

Brincando com fogo

Em busca de diversão em alguns dos lugares mais violentos, lindos e surpreendentes da Terra

O Etna: ainda o melhor vulcão para turistas

■ **Por Ana Lucia Azevedo**

PARA MUITA GENTE, FÉRIAS são sinônimo de sombra e água fresca. Mas, para um número crescente de espíritos aventureiros, férias de verdade são aquelas passadas junto a caldeiras infernais, onde a temperatura chega a milhares de graus Celsius, o ar cheira a enxofre e, com sorte, é possível ver o maior show pirotécnico da Terra. Tais pessoas deixam de lado Caribe, Alpes ou Paris. Preferem visitar vulcões. É para elas que a vulcanologista brasileira Rosaly Lopes, radicada nos Estados Unidos e pesquisadora do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, lança este mês "The volcano adventure guide", o primeiro guia de viagens exclusivamente voltado para passeios em vulcões, forma extrema de turismo que conquista um número crescente de adeptos.

Pode soar como programa para excêntricos. Mas um passeio por sites na internet mostra que o grupo de potenciais interessados é grande. A própria Rosaly, uma especialista em vulcões extraterrestres, decidiu escrever o guia sobre as viagens, obviamente, terrestres, devido ao interesse demonstrado pelo público nas muitas palestras que dá sobre o assunto. Rosaly, dona de uma respeitável carreira na Nasa e uma das responsáveis pela missão da sonda Huygens em curso na lua de Saturno Titã, é uma apaixonada por vulcões.

Especialista garante que aventura é fácil

Em seu livro, dividiu o conhecimento que acumulou em suas muitas viagens por vulcões espalhados por todos os cantos do mundo. O livro mistura a ciência da vulcanologia a dicas de viagem para uma forma extrema de turismo.

Para Rosaly, não há vulcão perigoso. Há vulcão de mau humor. O segredo é se informar e descobrir o momento certo de pegá-los bem-humorados. Ela, claro, tem seus favoritos. E, como a maioria dos vulcões da Terra está em lugares inacessíveis, optou por selecionar dentre os cerca de 500 vulcões ativos do mundo, 42 que merecem ser conhecidas e não demandam grande preparo físico, conhecimento científico ou equipamentos especiais. Essencial mesmo, somente disposição.

O favorito da cientista é o Etna. Ela considera o gigante siciliano, que nos últimos anos tem assustado moradores de sua vizinhança, um paraíso para o apreciador de vulcões. Sabendo escolher a hora — e há sites e serviços especializados para isso — o Etna oferece um show espetacular.

Uma erupção do Monte Oyama, no Japão

O vulcão islandês Grímsvötn: visita possível

O vulcão da Ilha Fernandina, Galápagos